



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

LESNAY SOLER LÓPEZ

DETECÇÃO PRECOCE DE NEFROPATIA DIABÉTICA NO POSTO DE SAÚDE DE
TRIUNFO NO MUNICÍPIO DE PEDREIRA.

SÃO PAULO
2018

LESNAY SOLER LÓPEZ

DETECÇÃO PRECOCE DE NEFROPATIA DIABÉTICA NO POSTO DE SAÚDE DE
TRIUNFO NO MUNICÍPIO DE PEDREIRA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado
ao Curso de Especialização em Saúde da
Família da Universidade Federal de São Paulo
para obtenção do título de Especialista em
Saúde da Família

Orientação: DIANA CARLA ROMANO ZAMBON

SÃO PAULO
2018

Introdução

Todos os anos na segunda quinta-feira de março o Dia Mundial do Rim é celebrado com uma campanha de conscientização global para aumentar percepção sobre impacto da doença renal, sendo a Diabetes a causa mais frequente de dano renal. González (2006) afirmava que nos primeiros estágios da doença renal na DM são descritos como um aumento na taxa de excreção de albumina, passando de "microalbuminúria" para "macroalbuminúria" sendo importante a detecção sistemática da Nefropatia diabética.

● Brasil é o 4º país com maior número de pacientes diabéticos no mundo (USRDS, 2009). Sendo o Diabetes Mellitus (DM) a causa mais frequente de Doença Renal Crônica (DRC) no mundo (K/DOQI 2002) e a segunda etiologia mais comum entre os pacientes em diálise no Brasil, o que foi reconhecido pelo Segundo o Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica em julho de 2016, o número total estimado de pacientes em diálise foi de 122.825 (SESSO; et al, 2016).

A associação entre proteinúria e desenvolvimento de insuficiência renal é bem conhecida há várias décadas (DÍAZ; et al, 2012) e sustentado nos estudos maiores de RENAAL (Reduction in Endpoint in Non-Insulin dependent diabetes mellitus with the Angiotensin II Antagonist Losartan) e IDNT (Irbesartan Diabetic Nephropathy Trial) pelo que é indicado após a triagem inicial dos pacientes diabéticos, um teste para detecção de albumina e na ausência de microalbuminúria, deve ser realizado anualmente, exceto no paciente com mais de 75 anos de idade, em quem não é necessário (GONZÁLEZ, 2006)

Na unidade de saúde de Triunfo têm aumentado a incidência de diabéticos tipo 2 e doença renal crônica nos últimos cinco anos motivando a realização deste estudo. Com objetivo de diagnosticar precocemente Nefropatia Diabética e desempenhar medidas gerais e terapêutica, para diminuir a progressão da Doença Renal. Pretende-se solicitar na triagem inicial dos pacientes diabéticos um teste para detecção de albumina e na ausência de microalbuminúria, realizá-lo anualmente, assim como realizar a avaliação do filtrado glomerular para o diagnóstico da Nefropatia diabética como marcador de progressão renal, para o diagnóstico precoce e estabelecer estratégias terapêutica para atenuar a progressão do dano renal e suas complicações. Assim como oferecer ações educativas para o controle adequado da doença e prevenção de complicações.

Objetivos (Geral e Específicos)

Geral:

Diagnosticar precocemente Nefropatia Diabética e desempenhar medidas gerais e terapêuticas para diminuir a progressão da Doença Renal.

Específicos:

Debater e coordenar com a equipe de saúde a realização do projeto.

Recuperar os pacientes diabéticos que não comparecem à consulta periódica.

Fomentar na população estudada a importância de consulta periódica e controle adequado da doença através de ações educativas.

Definir etapas da doença renal segundo albuminúria e filtrado glomerular da população estudada.

Método

LOCAL: Posto de saúde Dra. Sonia Oliveira Martins de Triunfo, município Pedreira. São Paulo.

Público-alvo: pacientes com Diabetes Mellitus tipo 2 de ≥ 50 aos 75 anos de idade.

Participantes: profissionais que atuam no atendimento destes pacientes em serviços de atenção primária à saúde.

PLANO DE AÇÕES:

Debater e coordenar com a equipe de saúde a realização do projeto: Analisar e discutir com os profissionais a disposição do estabelecimento do projeto segundo a rotina de trabalho, sendo o médico e o enfermeiro responsáveis pela supervisão e consultoria e os técnicos e agentes de saúde os responsáveis pela forma de implantação.

Recuperar os pacientes diabéticos que não assistem à consulta periódica: Será realizado pelos agentes de saúde pesquisa na base de dados e agendamento dos pacientes diabéticos que não assistem periodicamente à consulta para controle e seguimento da doença.

Fomentar na população estudada a importância de consulta periódica e controle adequado da doença para prevenir complicações: serão realizadas palestras educativas semanalmente desempenhadas pelos técnicos de enfermagem, assistente de dentista e enfermeira da unidade de saúde.

Definir etapas da doença renal segundo albuminúria e filtrado glomerular da população estudada: Realização de Curso de Atualização dos profissionais que participarão do projeto sobre as Diretrizes de Diabetes e Doença Renal Crônica no Brasil, aspectos psicológicos e sociais dessas doenças e a importância da prevenção da Diabetes e suas consequências para a melhor assistência clínica e abordagem profissional.

Avaliação / Monitoramento:

Monitorar semanalmente quantidade de pacientes diabéticos que assistem à consulta e a periodicidade das mesmas, a realização das ações educativas e atualização da base de dados do projeto.

Avaliar semanalmente as medidas gerais e terapêuticas realizadas para compensação da Diabetes, assim como etapas de Diagnóstico da Doença Renal, segundo o protocolo terapêutico destas doenças; para reajustar o plano de ações que permita atingir aos objetivos do projeto.

Resultados Esperados

Espera-se identificar precocemente os pacientes com Nefropatia diabética e desta forma diminuir o diagnóstico tardio e a progressão da doença renal. Além, de atualizar a equipe sobre o tema e promover a conscientização do público alvo através das ações educativas.

Referências

DÍAZ, F. C.; et al. Diabetes y enfermedad renal crónica. Módulo 2. Importancia pronóstica de la nefropatía diabética. Objetivos terapéuticos. Tratamiento de la hiperglucemia en la ND. **Grupo Editorial Nefrología de La Sociedad Española de Nefrología**, Barcelona, p.5-8, 9 jul. 2012. Disponível em: <http://www.elsevier.es/ficheros/nefro/otras_pubs/nefropatia_diabetica_mod_2.pdf>. Acesso em: 26 maio 2018.

Excerpts From the United States Renal Data System 2008 Annual Data Report Atlas of chronic kidney disease & end-stage renal disease in the United States. **Am J Kidney Dis.** 2009;53(Suppl 1):S1-S374.

GONZÁLEZ, A. O. Algoritmo diagnóstico y terapéutico de la nefropatía diabética. **Endocrinol Nutr.** 2006;53/Supl 2:27-30. Disponível em: <http://www.elsevier.es/es-revista-endocrinologia-nutricion-12-linkresolver-algoritmo-diagnostico-terapeutico-nefropatia-diabetica-13098549>.

SESSO R.C.; et al. Inquérito Brasileiro de Diálise Crônica 2016. **J. Bras. Nefrol.** [online]. 2017, vol.39, n.3, pp.261-266. ISSN 0101-2800. <http://dx.doi.org/10.5935/0101-2800.20170049>. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/jbn/v39n3/pt_0101-2800-jbn-39-03-0261.pdf.